



Clipping é uma seleção de rumores de páginas eletrônicas de notícias, mídias sociais e órgãos públicos. O conteúdo é de responsabilidade da fonte de informação.

Você também poderá acompanhar diariamente o monitoramento de notícias através do Painel Clipping CIEVS https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/index.php?p=336540

Abrangência: Cidade de São Paulo

Cidade de São Paulo registra 35 novos casos de mpox em uma semana

<https://www.metropoles.com/sao-paulo/cidade-de-sao-paulo-registra-35-novos-casos-de-mpox-em-uma-semana>

03/09/2024 Metrôpoles

A cidade de São Paulo registrou 298 casos confirmados de mpox de janeiro a 29 de agosto de 2024, de acordo com o último boletim epidemiológico da Secretaria Municipal da Saúde, divulgado nesta terça-feira (3/9). Mais 35 casos da doença, antigamente conhecida como varíola dos macacos, foram confirmados na última semana, de 22 a 29 de agosto. Segundo a pasta, não há óbitos registrados na cidade em decorrência da doença. Na série histórica, desde janeiro de 2022, houve 2 mortes e 3.340 casos confirmados.

Abrangência: Estado de São Paulo

Pesquisadores da USP sintetizam célula que neutraliza vírus da COVID-19

<https://www.em.com.br/saude/2024/09/6933861-pesquisadores-da-usp-sintetizam-celula-que-neutraliza-virus-da-covid-19.html>

03/09/2024 Estado de Minas

Pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) sintetizaram um peptídeo inspirado no receptor natural do vírus SARS-CoV-2 nas células humanas, a proteína ACE2. A molécula se mostrou capaz de proteger células pulmonares humanas da infecção nos testes *in vitro*. Além disso, tratou a inflamação causada pelo vírus em camundongos suscetíveis à COVID-19. Esses resultados foram publicados na revista *Antiviral Research*, indicando um possível caminho para a criação de medicamentos do tipo bloqueadores antivirais mais eficazes contra a doença, que já matou mais de 700 mil brasileiros.

Abrangência: Nacional

Mpox: veja em mapas a distribuição de casos e mortes pelo Brasil

<https://g1.globo.com/saude/noticia/2024/09/02/mpox-veja-em-mapas-a-distribuicao-de-casos-e-mortes-pelo-brasil.ghtml>

02/09/2024 G1

Desde o começo do ano, entre as Semanas Epidemiológicas 1 e 34 de 2024, foram registrados no Brasil 1024 casos confirmados, prováveis e suspeitos de mpox. Desse total, a maior parte dos casos foi reportada na região Sudeste, que corresponde a 81,6% (681) dos casos no país. No entanto, em comparação com 2022, quando mais de 10 mil casos foram notificados durante o pico da doença, o número atual de casos é consideravelmente menor.

Bahia lidera casos de catapora no Brasil com 482 registros em 2024

<https://sociedadeonline.com/bahia-lidera-casos-de-catapora-no-brasil-com-482-registros-em-2024/>

03/09/2024 Rádio Sociedade

A Bahia é o estado com o maior número de casos de catapora em 2024, com 482 confirmações até 24 de agosto, segundo dados do Ministério da Saúde. Minas Gerais e Roraima vêm em seguida, com 472 e 382 casos, respectivamente.

Surto de Coqueluche ameaça Minas Gerais com 26 novos casos em quatro dias

<https://portalimpactto.com.br/noticia/4470/surto-de-coqueluche-ameaca-minas-gerais-com-26-novos-casos-em-quatro-dias>

04/09/2024 Portal Impacto

Minas Gerais enfrenta uma crescente preocupação com o aumento dos casos de coqueluche. Em apenas quatro dias, entre 30 de agosto e 3 de setembro, o estado registrou 26 novos casos da doença, segundo a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG). A situação se torna ainda mais alarmante após a confirmação da morte de um bebê de dois meses em Poços de Caldas, no Sul de Minas, vítima da doença. Outros 454 casos suspeitos estão em análise no estado.

Meningite transmitida por caramujo: Fiocruz detecta ratos infectados (RJ)

<https://agencia.fiocruz.br/meningite-transmitida-por-caramujo-fiocruz-detecta-ratos-infectados>

04/09/2024 Fiocruz

Como segunda etapa da investigação epidemiológica para esclarecer óbito ocorrido em abril, por meningite eosinofílica, em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) voltaram à localidade. Dessa vez, para coletar e analisar roedores. Na primeira etapa do trabalho, especialistas haviam identificado a presença do verme *Angiostrongylus cantonensis*, causador da doença, em um caramujo aquático e dois caramujos terrestres. No entanto, restava uma importante avaliação para concluir a investigação do caso, pois, para se perpetuar na natureza, o verme depende de dois hospedeiros: um molusco e um roedor.

Nova vacina contra mpox diminui gravidade da doença em primatas, mostra estudo

<https://g1.globo.com/saude/noticia/2024/09/04/nova-vacina-contram-pox-diminui-gravidade-da-doenca-em-primatas-mostra-estudo.ghtml>

04/09/2024 G1

Resultados de um estudo científico publicado nesta quarta-feira (4) apontam que uma nova vacina experimental contra a mpox, desenvolvida pela farmacêutica Moderna, é mais eficaz em reduzir os sintomas e a gravidade da doença em macacos. Os dados foram divulgados na prestigiada revista científica "Cell" e são considerados promissores, se possíveis de serem replicados em seres humanos (entenda mais abaixo). No estudo, os pesquisadores compararam a eficácia do imunizante, chamado de mRNA-1769, com a vacina da Imvanex/Jynneos, fabricada pela Bavarian Nordic e usada no Brasil e em outros países.

InfoGripe: Covid-19 continua aumentando no país

<https://portal.fiocruz.br/noticia/2024/09/infogripe-covid-19-continua-aumentando-no-pais>

05/09/2024 Fiocruz

Divulgado nesta quinta-feira (5/9), o novo Boletim InfoGripe da Fiocruz chama atenção para a continuidade do aumento de Covid-19 no país, principalmente nos estados de São Paulo e Goiás. O crescimento de casos nesses estados está associado às ocorrências de SRAG por Covid-19. Devido à grande movimentação de pessoas entre São Paulo e outras regiões do país, os pesquisadores alertam que o aumento de SRAG por Covid-19 no estado pode impulsionar a disseminação e o crescimento da doença em outros estados nas próximas semanas. Já os casos de SRAG por VSR e influenza A mantêm tendência de queda na maior parte do território. No cenário nacional, observa-se aumento nos casos de SRAG em todas as faixas etárias analisadas. Dados laboratoriais mostram que nas crianças e adolescentes de até 14 anos, esse crescimento está relacionado ao rinovírus. Nas demais faixas etárias, o aumento das hospitalizações está associado à Covid-19. O estudo é referente à Semana Epidemiológica (SE) 35, período de 25 a 31 de agosto.

Casos de mpox no Brasil este ano já superam o total de 2023

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2024-09/casos-de-mpox-no-brasil-este-ano-ja-superam-o-total-de-2023>

05/09/2024 Agência Brasil

De janeiro a agosto, o Brasil registrou 945 casos confirmados ou prováveis de mpox. O número supera o total de casos notificados ao longo de todo o ano passado, quando foram contabilizados 853 casos. Há ainda 264 casos suspeitos da doença. Os dados foram divulgados pelo Ministério da Saúde por meio de informe semanal. De acordo com o boletim, o Sudeste concentra a maior parte dos casos de mpox no país, 80,7% ou 763 do total. Os estados com maiores quantitativos de casos são São Paulo (487 ou 51,5%), Rio de Janeiro (216 ou 22,9%), Minas Gerais (52 ou 5,5%) e Bahia (39 ou 4,1%). Não houve registro de casos confirmados ou prováveis no Amapá, em Tocantins e no Piauí.

Coordenadoria de Vigilância em Saúde - COVISA

Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS

Tel: (11) 5465-9420 covisaalerta@prefeitura.sp.gov.br



Acesse o painel clicando aqui: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/index.php?p=336540

PM2.5, CO, COV e NOx: o que há na fumaça tóxica das queimadas e por que ela é nociva para nosso organismo<https://abrir.link/TTNHG>

05/09/2024 G1

A fumaça das queimadas que tem encoberto cidades do Norte, Centro-Oeste, Sudeste e Sul do país causa preocupação não só entre ambientalistas, mas também entre médicos e especialistas em saúde. Isso porque ela é composta por gases tóxicos, como monóxido de carbono (CO) e material particulado fino (PM2.5), ou seja, partículas minúsculas que são suspensas no ar. Todos esses componentes são altamente prejudiciais à nossa saúde, e podem agravar doenças respiratórias, como a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), e aumentar o risco de doenças cardiovasculares.

Abrangência: Notícias Internacionais**Gripe Aviária A(H5N1) - Camboja**<https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2024-DON533>

02/09/2024 OMS/WHO

Em 20 de agosto de 2024, a OMS foi notificada pelo Ponto Focal Nacional do Regulamento Sanitário Internacional do país sobre um caso confirmado em laboratório de infecção humana pelo vírus influenza aviária A(H5N1) (clade 2.3.2.1c) em uma criança de 15 anos do Camboja. Este caso é um dos 10 casos humanos de infecção por influenza A(H5N1) relatados no Camboja em 2024. De 2003 até o presente, 72 casos de infecção humana por influenza A(H5N1), incluindo 43 mortes (taxa de letalidade [CFR] de 59,7%), foram relatados no país. De acordo com o RSI, uma infecção humana causada por um novo subtipo de vírus influenza A é um evento que tem potencial para alto impacto na saúde pública e deve ser notificado à OMS. Com base nas informações atualmente disponíveis, a OMS avalia o risco atual representado por esse vírus para a população em geral como baixo.

OMS relata aumento de novos casos de malária neste ano, já ultrapassando o total do ano passado<https://addisstandard.com/who-reports-surge-in-new-malaria-cases-this-year-already-exceeding-last-years-total/>

02/09/2024 Addis Standard

A Organização Mundial da Saúde (OMS) relata que a Etiópia sofreu um aumento preocupante de casos de malária entre janeiro e agosto de 2024. Durante esse período, mais de 4,7 milhões de novos casos foram documentados, resultando em 918 mortes. Notavelmente, o número acumulado de casos em 2024 já ultrapassou a contagem total do ano anterior. Apesar dos esforços intensificados do Ministério da Saúde para combater a malária, a OMS disse que o número de casos e mortes continua aumentando a uma taxa alarmante.

Diretora do ECDC diz que Mpox "não é o próximo covid-19"<https://cnnportugal.iol.pt/mpox/ecdc/diretora-do-ecdc-diz-que-mpox-nao-e-o-proximo-covid-19/20240904/66d82257d34ea1acf26df6f8>

04/09/2024 Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doenças - ECDC

A diretora do Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doenças (ECDC) revelou que o risco para a população dos países da União Europeia (UE) "é baixo" e assegurou que o mpox não é a próxima pandemia. Reconhecendo que "o tamanho do surto em África pode ser muito maior", por falta de informações credíveis, a diretora do ECDC sustentou que os vírus do mpox e o SARS-CoV-2 "espalham-se de maneiras diferentes, têm riscos completamente diferentes e também há uma vacina eficaz" para o mpox.

Variante do vírus da gripe A (H1N1) - Vietnã<https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2024-DON532>

04/09/2024 OMS/WHO

Em 19 de agosto de 2024, o Ponto Focal Nacional do Vietnã para o Regulamento Sanitário Internacional notificou a OMS de um caso humano confirmado em laboratório de infecção pelo vírus influenza A(H1N1) variante (v) de origem suína, na província de Son La, uma província montanhosa ao norte do Vietnã, na fronteira com a República Democrática Popular do Laos. Esta é a primeira infecção humana relatada causada pelo vírus influenza A(H1N1)v no Vietnã. A fonte de exposição ao vírus é atualmente desconhecida. De acordo com o Regulamento Sanitário Internacional de 2005, uma infecção humana causada por um novo subtipo do vírus influenza A é um evento que tem potencial para alto impacto na saúde pública e deve ser notificado à OMS. Com base nas informações atualmente disponíveis, a OMS avalia o risco atual para a população em geral representado por este vírus como baixo. A OMS continua a enfatizar a importância da vigilância global para detectar alterações virológicas, epidemiológicas e clínicas associadas aos vírus influenza circulantes que podem afetar a saúde humana (ou animal), e o compartilhamento oportuno do vírus para avaliação de risco.

Coordenadoria de Vigilância em Saúde - COVISA

Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS

Tel: (11) 5465-9420 covisaalerta@prefeitura.sp.gov.br

Acesse o painel clicando aqui: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/index.php?p=336540

Anvisa aprova tratamento contra bactérias super-resistentes

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/anvisa-aprova-tratamento-contras-bacterias-super-resistentes/>

05/09/2024 CNN

A Anvisa aprovou recentemente o uso do antibiótico Recarbrio, da farmacêutica MSD, para o tratamento de pneumonias hospitalares causadas por bactérias super-resistentes. A aprovação foi baseada nos resultados do estudo clínico que avaliou a eficácia e a segurança do medicamento para tratamento de pneumonia hospitalar adquirida e pneumonia associada à ventilação. Atualmente, a pneumonia adquirida no hospital é uma das infecções mais comuns relacionadas à assistência à saúde, com alta morbidade e mortalidade. As bactérias gram-negativas são consideradas super-resistentes e são os principais agentes causadores de infecções hospitalares, representando 70% dos casos, com destaque para *Klebsiella sp*, *Escherichia coli* e *Pseudomonas sp*.

Atualização Epidemiológica Oropouche na Região das Américas

<https://www.paho.org/es/documentos/actualizacion-epidemiologica-oropouche-region-americas-6-septiembre-2024>

06/09/2024 OPAS/PAHO

A OPAS/OMS reitera aos Estados Membros as recomendações sobre diagnóstico e manejo clínico, diagnóstico laboratorial, prevenção e controle vetorial da doença pelo vírus Oropouche; bem como recomendações específicas relacionadas a casos de infecção vertical, malformação congênita ou óbito fetal associado à infecção por OROV. O atual surto realça a necessidade de reforçar as medidas de vigilância epidemiológica e entomológica e de reforçar as medidas preventivas na população.

Relatório de situação nº 33. Situação epidemiológica da dengue nas Américas

<https://www.paho.org/es/documentos/informe-situacion-no-33-situacion-epidemiologica-dengue-americas-semana-epidemiologica>

06/09/2024 OPAS/PAHO

Entre as semanas epidemiológicas (SE) 1 e 33 de 2024, foram notificados 11.517.728 casos suspeitos de dengue (incidência acumulada de 1.206 casos por 100 mil habitantes). Este valor representa um aumento de 230% face ao mesmo período de 2023 e de 412% face à média dos últimos 5 anos.

1º caso humano de raiva em Ontário desde 1967 confirmado em residente de Brantford-Brant

<https://www.cbc.ca/news/canada/hamilton/first-case-human-rabies-in-ontario-1967-brantford-brant-1.7315972>

06/09/2024 CBC

Ontário registrou seu primeiro caso de raiva humana adquirida internamente desde 1967. A Unidade de Saúde do Condado de Brant disse na sexta-feira que um morador de Brantford-Brant está hospitalizado com o vírus. A unidade acrescentou que a exposição suspeita foi de um morcego na área de Gowanda, na região de Timiskaming, ao norte de Sudbury.

EUA relata primeiro caso de gripe aviária sem contato direto com animais

<https://www.elsoldetlaxcala.com.mx/mundo/eu-reporta-primer-caso-de-gripe-aviar-sin-contacto-con-animales-12519810.html>

07/09/2024 Isto É

Uma pessoa no Missouri é a primeira nos Estados Unidos a testar positivo para gripe aviária sem exposição conhecida a animais infectados, informaram autoridades na sexta-feira. O paciente adulto, que sofre de outras doenças, foi hospitalizado em 22 de agosto, recebeu medicamentos antivirais, recuperou-se e recebeu alta, de acordo com declarações dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) e do Departamento de Saúde e Serviços para Idosos do Missouri. Até o momento, neste ano, é o décimo quarto caso do vírus H5 nos Estados Unidos, também conhecido como influenza ou gripe aviária, mas o primeiro sem relato de contato com animais.